

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 077

PIC's CLIP



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação FOS ASSOCIAÇÃO
Designação CLIP - Recursos e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Lumiar
Designação Centro de Atletismo das Galinheiras
Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação PIC's CLIP
BIP/ZIP em que pretende intervir 20. Sete Céus
21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca
66. Charneca do Lumiar
67. Alta de Lisboa Centro

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Alta de Lisboa é uma zona fragmentada e marginalizada socialmente, com desafios ao nível da coesão social provocados pela sua heterogeneidade de públicos e de micro-territórios, mantendo-se prioritária a intervenção a 3 níveis: 1) Baixos níveis de participação cívica (10%), que se refletem na pouca participação comunitária/dinâmicas associativas, sendo essencial a aposta em lógicas comunitárias que promovam a coesão social/sentimento de pertença/vizinhança e o aumento da participação cidadã/associativa. Este aspeto expressa-se de forma mais acentuada nos BIP/ZIP Sete Céus/Galinheiras/Charneca do Lumiar, comparativamente à Alta de Lisboa Centro ou Pedro

Queiróz Pereira, com experiências a ter como exemplo; 2) Fragmentação sócio-territorial ainda visível dada a diversidade de origens da população, assim como a existência de muitos espaços ainda por construir; actualmente o desafio reforça-se devido à reestruturações/Galinheiras/Charneca do Lumiar, comparativamente à Alta de Lisboa Centro, com experiências a ter como exemplo; 3) Problemáticas socio-territoriais mais relevantes: continuam a existir desafios de apropriação/degradação/manutenção do espaço público; e aumento do número de idosos isolados, sendo essencial a procura de soluções informais e atípicas para esta recente problemática. Ambos os desafios são uma prioridade para o território, mas também para o município, estando considerados no âmbito do plano dos Direitos Sociais da CML.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Baseado na metodologia PIC – Projetos de Inovação Comunitária desenvolvida pelo K'CIDADE/AKF, o projeto pretende replicar a metodologia no território da Alta de Lisboa, através de um concurso de PIC's temáticos que respondam aos desafios descritos no diagnóstico. Assim, pretende-se por um lado promover a ativação da participação cidadã, em zonas do território com menor dinâmica comunitária, bem como, responder aos desafios atuais da manutenção dos espaços públicos e do trabalho com população mais idosa, envolvendo moradores e associações na resolução destas problemáticas, garantindo a sua sustentabilidade física e humana.

De forma mais concreta, os PIC's CLIP são um concurso que pretende acolher/selecionar propostas para a resolução de problemas de Espaço Público e Idosos que serão construídas e desenvolvidas pelos moradores/grupos informais/associações que as proponham. Este processo implica, paralelamente, um processo de acompanhamento em contexto dos projetos e capacitação dos atores comunitários envolvidos, promovendo o aumento da participação cidadã, através da experiência, aprendizagem e partilha com outros líderes comunitários mais experientes que integram a estrutura comunitária do CLIP.

Desta forma, o projeto estará a contribuir para promoção da cidadania, uma vez que estará a contribuir para a participação direta da comunidade (acolhendo todo o tipo de públicos-alvo) na procura e implementação de soluções para a melhoria do bairro e da comunidade. Para além disso, propõe-se como um projeto inovador tendo em conta o efeito multiplicador de resultados e impactos: é um projeto bipzip que potencia a multiplicação de micro-projectos, com soluções à medida para a melhoria da qualidade de vida e que potencia a participação e capacitação de novos atores para dinâmicas comunitárias, multiplicando impactos de curto, médio e longo prazo através do investimento num só projeto – o PIC



CLIP

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida do território através da diminuição de problemáticas associadas ao espaço público e idosos através de projetos inovadores e sustentáveis. Através da promoção de um concurso de Projetos de Inovação Comunitária irá convidar-se e incentivar-se membros da comunidade (moradores, associações, grupos informais) a apresentarem e desenvolverem ideias para projetos que terão como objetivos responder às problemáticas identificadas, contribuindo-se assim para o aumento da qualidade de vida na Alta de Lisboa, através do investimento em respostas que contribuem para a diminuição das problemáticas e ao mesmo tempo promovem a coesão social e sentimento pertença/vizinhança pelo modo participado como são postas em prática.

Sustentabilidade

A sustentabilidade poderá ser vista a três níveis:

1.

Sustentabilidade Humana, assegurada pela aposta na capacitação de cidadãos ativos que pós término do projeto ficarão ligados a dinâmicas comunitárias e participativas reforçando a força de ação do território.

2.

Sustentabilidade dos impactos dos projetos apoiados pelo concurso, assegurada pela lógica de apoio em contexto CLIP que permitirá assegurar a continuidade dos projetos e/ou o alcance dos seus objetivos, apostando em lógicas colaborativas que permitam uma não total dependência de recursos financeiros e disponibilizando recursos aos projetos que permitem a sua continuidade futura (ex: plataforma de partilha de recursos, formações, acesso a informação, apoio a candidaturas etc.)

3. Sustentabilidade

Financeira: assegurada através do potencial de venda do serviço de consultoria/Kit Clip para a participação cidadã e associativismo

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a participação cidadã e a cidadania ativa, contribuindo para o fortalecimento e capacitação dos atores



para uma ação coletiva e colaborativa na comunidade, através da dinamização do concurso CLIP PIC e da criação de uma comunidade de partilha para a cidadania e associativismo.

Através do apoio em contexto aos Projetos de Inovação Comunitária selecionados será feito um trabalho de capacitação/formação para a cidadania dos participantes, através de consultoria e acompanhamento dos projetos, participação em formações e workshops, partilha de experiências com outros dinamizadores comunitários mais experientes etc. A dinâmica CLIP inclui já um modo de funcionamento colaborativo e integra associações do território com uma longa e diversa experiência em processos e projetos comunitários, sendo estes rentabilizados para sistematização de competências e partilha destas em prol de novas dinâmicas comunitárias, criando-se um grupo de partilha que construirá as ferramentas e apoiará os projetos partilhando as suas experiências e sabedorias, como tutores/amigos críticos.

Sustentabilidade

O projeto permitirá a sistematização de conhecimento e produção de conteúdos de capacitação e apoio a iniciativas de base comunitária que ficarão no território e poderão ser utilizadas pós término do projeto, com outros moradores/grupos informais/associações que tenham ideias e precisem de apoio para sua concretização, passando sempre por um processo de aprendizagem e capacitação com os tutores/amigos críticos da comunidade de partilha para a ação comunitária.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover lógicas de colaboração e pensamento da comunidade assentes em dinâmicas tripartidas de governação integrada, partilha de recursos e rentabilização do associativismo local em prol da promoção de novas formas de participação cidadã e comunitária, que têm como objectivo último o colocar a comunidade a promover o desenvolvimento local do seu território. O concurso de Projetos de Inovação Comunitária integra na sua génese a constituição de um Júri Local (composto por entidades públicas, da sociedade civil e empresas) que definirá as regras do concurso PIC's a nível local, os projectos a apoiar, mas que também acompanhará o seu desenvolvimento, promovendo o envolvimento e interligação dos diferentes sectores na definição e execução de respostas para o território, de forma horizontal e integrada, aproximando os moradores dos decisores, os recursos existentes das respostas a criar, os atores externos e os atores do território, etc.

Sustentabilidade

A lógica de funcionamento do CLIP está já assente numa lógica de governação tripartida que envolve atores dos diferentes setores em processos colaborativos para o desenvolvimento local, sendo portanto possível alavanca-los e mantê-los pós término do processo através da estrutura do



Júri que fará a ligação mais directa com a comunidade e com os projetos comunitários dinamizados. Por outro lado, as vantagens em termos de resultados de um modo de funcionamento integrado e que envolva também a comunidade ao tornarem-se visíveis, acabam por permanecer no modo de funcionamento interno das organizações, assim como nas suas relações com os outros.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1	Ações de Marketing de Guerrilha
Descrição	Ações de marketing criativas que permitam a mobilização e conversas de rua para divulgação dos PIC's (o que são, para que servem e que ideias podem surgir) e a mobilização para os churrascos comunitários de apresentação e atualização do diagnóstico. Estas acções terão por base os conceitos de marketing & guerrilha onde com "poucos" meios e de forma visual e criativa se poderá despertar interesse das pessoas. Algumas técnicas que poderão ser utilizadas são: a colocação de um microfone com uma palete em locais públicos "clip-speak", um flash mob, o uso de fotografias integradas de forma criativa no espaço público.
Recursos humanos	Equipa de Projeto: 3 RH (Coordenador, estagiário e Técnico FOS), voluntários CLIP, Dirigentes entidades parceiras;
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	5 ações de marketing de guerrilha realizadas, espalhadas pelas diferentes zonas do território que se pretendem incorporar, para que se possa alcançar o maior e mais diverso número de moradores. 10 visitas de exploração e preparação dos espaços para as acções 25 cartazes 400 autocolantes e aplicações de stencil em locais apropriados (e não vandalizados!) entre outras a preparar no momento. Todos os conteúdos que vão sendo produzidos serão colocados nos materiais de comunicação do CLIP (site e página de facebook) com uma imagem própria do projecto
Valor	3912 EUR
Cronograma	Mês 1
Periodicidade	PontualCinco ações
Nº de destinatários	250

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Churrascos de Diagnóstico

Descrição Churrascos comunitários descentralizados no território para actualização do diagnóstico, ao nível das questões do espaço público e idosos, e apresentação do concurso PIC CLIP. A equipa do projeto irá utilizar metodologias participativas, como a fotografia participativa, com o intuito de potenciar estes momentos de diagnóstico, podendo recorrer a técnicas de imagem, música, teatro etc, como forma de fomentar a participação, auto-expressão e reforço da construção identitária da comunidade. As metodologias participativas são um óptimo recurso para despoletar processos que permitirão pensar a comunidade e todo o seu potencial a partir de dentro, ou seja, da própria comunidade. Por outro lado, é uma estratégia transversal a todas as idades e todos os grupos o que permite ser utilizada nestes momentos de grande concentração, ouvindo todas as partes interessadas. Fomenta também o aparecimento de soluções inovadoras que poderão inspirar a apresentação dos futuros PIC's. Dado que este é um território multicultural a fotografia é um recurso excelente para colocar todos os intervenientes num diálogo igualitário em que a língua não será um inibidor da participação dado que a linguagem utilizada é a fotografia. Utilizar-se-ão várias técnicas como: mapas visuais, identificar o que está bem e o que está mal e o que pode ser melhorado no território, cartas fotográficas para trabalhar sentimentos, stencil, pinhole, foto-montagens entre outras e fotodinâmicas.

Recursos humanos Equipa de Projeto: 3 RH (Coordenador, estagiário e Técnico FOS), voluntários CLIP, Dirigentes entidades parceiras;

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados 5 Churrascos de Diagnóstico, espalhados pelas diferentes zonas do território, permitindo uma maior participação de um número mais diverso de moradores, para que o diagnóstico acolha as diferentes visões existentes nos território BIPZIP onde se pretende intervir.
15 cartazes de divulgação do diagnóstico no churrasco,
250 flyers,
500 imagem por churrasco totalizando 2500 fotografias geradas ao longo do processo. Destas serão seleccionadas cerca 100 e legendas pelo menos 50. Muitas outras serão utilizadas nos mapas visuais e expostas posteriormente

Valor 5362 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 2
<i>Periodicidade</i>	PontualCinco
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
 <i>Actividade 3</i>	 Juri Local PIC CLIP
<i>Descrição</i>	Constituição de júri local com organizações e indivíduos de relevo para território (com implementação local e conhecimento do território), representativo dos três sectores (entidades públicas, organizações da sociedade civil e empresas), que irá desenvolver o regulamento do concurso, avaliar os projetos candidatos ao apoio PIC CLIP e acompanhar a sua execução e avaliação, numa lógica de governação integrada do território. A participação do júri implica 3 fases distintas: 1ª Fase: Constituição Júri e construção participada de regulamento; 2ª Fase: Seleção Projetos PIC CLIP; 3ª Fase: 2 Visitas aos projetos (a meio da execução e na fase final).
<i>Recursos humanos</i>	Equipa projeto: 2RH (Coordenador de Projeto e estagiário), voluntários CLIP
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	7 elementos do júri: 2 elementos sociedade civil, 2 elementos sector privado, 3 elementos sector público; 5 reuniões de trabalho; 2 visitas por projeto: 30 visitas
<i>Valor</i>	1706 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 8, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualDuas visitas por projeto; Cinco reuniões
<i>Nº de destinatários</i>	7
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
 <i>Actividade 4</i>	 Concurso PIC's CLIP
<i>Descrição</i>	Fase de concurso, composta por vários momentos: 1.Recepção de ideias de projeto, desenvolvidas por moradores/grupos informais/associações que respondam aos desafios identificados em diagnóstico



	<p>2. Apoio CLIP na estruturação das ideias propostas a concurso</p> <p>3. Seleção e divulgação dos projetos apoiados pelo PIC CLIP</p> <p>4. Início da execução dos projetos</p>
<i>Recursos humanos</i>	Equipa projeto: 3RH (Coordenador de Projeto, estagiário e técnico K'cidade), voluntários CLIP
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	20 candidaturas recebidas, 10 projetos aprovados, 3 promotores por projeto, 1 parceria por projeto, 5 projetos com foco em idosos (15 beneficiários/projeto), 5 projetos com foco no espaço público (40 beneficiários/projeto)
<i>Valor</i>	11706 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	315
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Consultoria CLIP
<i>Descrição</i>	Acompanhamento da execução dos projetos será feito a três níveis: 1) apoio em contexto, desenvolvido pela equipa CLIP que acompanhará todas as fases de execução dos projetos; 2) Workshops temáticos (imagem, comunicação, contabilidade, associativismo etc), rentabilizando os serviços de acesso a informação disponibilizados pelo CLIP; 3) Acesso a recursos, através da plataforma de partilha de recursos CLIP; 3) comunidade de partilha CLIP: apoio tutorial, através do "amigo-crítico" CLIP - associados CLIP com forte experiência na área do associativismo e dinâmicas comunitárias que darão apoio pontual aos projetos, mediante os desafios sentidos pelos projetos.
<i>Recursos humanos</i>	Equipa projeto: 3RH (Coordenador de Projeto, estagiário e técnico K'cidade), voluntários CLIP
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	5 workshops temáticos; 1 reunião mensal/projeto = 15 reuniões mensais; 30 utilizações da plataforma de recursos

	CLIP; 2 reuniões/projeto com o tutor CLIP; Envolvimento de 5 tutores CLIP
<i>Valor</i>	2206 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Oficinas de Imagem Participativa
<i>Descrição</i>	Dinamização de duas oficinas de imagem participativa para capacitação de um promotor de cada PIC para estas metodologias. Pretende-se na primeira oficina transmitir as metodologias de forma mais geral, sendo a segunda oficina um momento de consultoria e mentoria sobre como pôr em prática as aprendizagens em cada um dos projectos PIC. Pretende-se que com estas oficinas os promotores dos PIC's possam adquirir competências para criar as suas formas de documentar os seus projetos, formas estas que irão contribuir e fazer parte do video participativo final de apresentação/divulgação dos PIC's e do projeto PIC CLIP.
<i>Recursos humanos</i>	2 RH FOS e apoio da equipa de projeto: 2RH (Coord. e estagiário), voluntários CLIP
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Dinamização de 2 oficinas de 15h; Participação de 10 formandos; cerca de 7000 imagens geradas e pelo menos 50 fotografias seleccionadas e legendadas com metodologia photovoice, uma exposição de fotografia partilhada com a comunidade, 10 "diários de bordo criados ; Criação de 10 planos de operacionalização das metodologias nos PIC's
<i>Valor</i>	2774 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Pontual Duas Oficinas
<i>Nº de destinatários</i>	10
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 7 Vídeo Participativo

Descrição Construção de um video participativo com os promotores dos PIC's que participaram no processo das Oficinas de Imagem Participativa, incluindo as recolhas sobre os seus projectos (resultados, fotografias, testemunhos etc...) e outras dinâmicas que colectivamente se considerem pertinentes. Este video será construído de forma participativa, envolvendo o grupo nas diferentes fases de construção e produção, pretendendo-se que seja um produto que permita transmitir quais os resultados e impactos do projecto, tanto ao nível do processo de capacitação da comunidade como dos resultados mais concretos para a melhoria da mesma, servindo como produto de avaliação e divulgação do PIC CLIP.

Recursos humanos 2 RH FOS e apoio da equipa de projeto: 2RH (Coord. e estagiário), voluntários CLIP

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Produção de 1 Vídeo Participativo de cerca de 15 min. que será visionada pela população dos BIPs. 40 horas de facilitação e trabalho de grupo e acompanhamento extra de um voluntário às filmagens ao exterior. Um processo participativo facilitado com um guião de escrita colectiva criado. Um grupo de moradores capacitados e emancipado na criação colectiva de um produto audiovisual sobre os seus projectos pic.

Valor 2774 EUR

Cronograma Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 10

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 8 KIT PIC CLIP

Descrição Sistematização das ferramentas utilizadas no processo de capacitação para a participação, bem como das histórias e testemunhos dos projetos, construindo-se um KIT que pode ser utilizado noutros contextos e/ou edições do concurso, incluindo tanto o know-how do CLIP como da FOS. (ex: como rentabilizar ferramentas Google, como rentabilizar a fotografia num processo diagnóstico participativo, como mobilizar para processos comunitários etc...)

Recursos humanos Equipa projeto: 3RH (Coordenador de Projeto, estagiário e



	técnico K'cidade), voluntários CLIP
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	1 Kit criado formato digital e físico, 30 impressões do Kit, 1 ferramenta criada por dinâmica de apoio dinamizada no âmbito da consultoria CLIP
<i>Valor</i>	1756 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	210
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 9</i>	Festa Comunitária de Encerramento
<i>Descrição</i>	Apresentação final dos projetos e devolução dos resultados e impactos à comunidade
<i>Recursos humanos</i>	Equipa projeto: 3RH (Coordenador de Projeto, estagiário e técnico K'cidade), voluntários CLIP
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	15 produtos dinamizados pelos projetos para apresentação na festa; 300 pessoas envolvidas, referência em 5 meios de comunicação social
<i>Valor</i>	1769 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualUma Festa Comunitária
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 15

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de Projeto Part-Time

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 50% Estagiário Profissional

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário CLIP - Comunidade de Partilha

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário CLIP - Comunidade de Partilha

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário CLIP - Comunidade de Partilha

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário CLIP - Comunidade de Partilha

Horas realizadas para o projeto 48



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário CLIP - Comunidade de Partilha

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico K'cidade

Horas realizadas para o projeto 384

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico FOS - Prestação de Serviços

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico FOS - Prestação de Serviços

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 2

*Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto* 0

Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* 192

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 1080

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 3

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* 0

Nº de destinatários mulheres 40

Nº de destinatários desempregados 10

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* 10

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* 75

Nº de destinatários imigrantes 10

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* 1

*Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* 5

Nº de intervenções no espaço público 5

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 1

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* 7

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* 0

*Nº de produtos criados pelos projetos
PIC* 10



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	10000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	8400 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	324 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	13041 EUR
<i>Equipamentos</i>	2200 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	33965 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	FOS ASSOCIAÇÃO
<i>Valor</i>	10674 EUR
<i>Entidade</i>	CLIP - Recursos e Desenvolvimento
<i>Valor</i>	23291 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	CLIP - Recursos e Desenvolvimento
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	7200 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização da Plataforma de Partilha de Recursos com mais de 100 artigos disponíveis para a dinamização de actividades comunitárias, bem como dos recursos físicos existentes na sede do CLIP, para apoio aos Projetos de Inovação Comunitária. Apoio ao projeto com a afetação de 50% do tempo de um estagiário profissional CLIP.
<i>Entidade</i>	Junta Freguesia do Lumiar
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	100 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio logístico ao desenvolvimento dos projetos de inovação comunitária, aferido de acordo com as necessidades de cada projeto. (Licenças, apoio em géneros, transportes etc...)
<i>Entidade</i>	Clube Desportivo do Reguengo
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	100 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Descrição</i>	Cedência de espaço da associação para dinamização de reuniões e outras atividades no âmbito do projeto.
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan - Programa K'cidade
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3072 EUR
<i>Descrição</i>	Afetação de 384h de um Técnico de Desenvolvimento Comunitário para capacitação da equipa CLIP na implementação e disseminação da metodologia PIC - Projetos de Inovação Comunitária
<i>Entidade</i>	FOS Associação
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3500 EUR
<i>Descrição</i>	A FOS disponibiliza para este projecto equipamentos e materiais próprios no valor de 3500€. Este valor inclui dez máquinas fotográficas, 10 cartões de memória, uma impressora fotográfica selphy, um gravador de som, um computador mac com edição de imagem, um set de cartas fotográficas points of view no valor de 250€, cerca de 50 lâminas no valor de 62€)

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	33965 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	13972 EUR
<i>Total do Projeto</i>	47937 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1402

